



PROJETO PEDAGÓGICO “CULTIVANDO AS SENSAÇÕES”

Resposta social: Creche 1

O Responsável pela Elaboração: Joana Lopes

Tema do Projeto: “CULTIVANDO AS SENSAÇÕES”

Período de vigência: setembro de 2019 a julho de 2020

Introdução:

O Projeto Pedagógico é um documento redigido pela equipa educativa tendo em conta as necessidades e expectativas do grupo a que se destina. Este documento é imperioso na creche visto que é na primeira fase da vida que as crianças adquirem as aprendizagens mais significativas para o seu desenvolvimento. É um documento educacional visto que as crianças vão aprendendo e desenvolvendo as suas capacidades devido às experiências diárias com que contactam, como por exemplo através das rotinas, da aprendizagem de regras, entre outros. Também Gabriela Portugal define que as crianças pequenas não se desenvolvem em ambientes muito escolarizados, considerando que o mais benéfico são os contextos pensados e adaptados aos grupos.

Assim, e apesar do documento que se apresenta de seguida definir metas e objetivos, estratégias e instrumentos de avaliação, este não é estanque, ou seja, pode e deve ser modificado sempre que a equipa o considerar necessário e benéfico para o grupo.

O projeto pedagógico redigido para este ano letivo “**CULTIVANDO AS SENSAÇÕES**”, destinado às crianças da creche I, do Centro Social e Paroquial da Borralha, é elaborado tendo em conta o Projeto Educativo da Instituição “ComunicArte: Artes, Ofícios e Culturas”, e com base no subtema deste ano letivo “Culturas”. Tem a duração de um ano letivo, sendo implementado de setembro de 2019 a julho de 2020.

Caracterização do Grupo e Espaço

A sala da creche I é constituída, aquando da redação do projeto, por seis crianças, com idades compreendidas entre os cinco e os dez meses.

Apenas um educando frequentou a nossa instituição no final do ano letivo anterior. Uma criança frequentou outra instituição. Quatro crianças estão pela primeira vez connosco.

A integração de todas as crianças é realizada tendo como base o Plano de Acolhimento Inicial, e sempre em consonância e com o conhecimento da família. Este Plano de Acolhimento é elaborado pela responsável da sala, em articulação com as auxiliares de educação, e dado a conhecer aos encarregados de educação. É alterado sempre que se revelar necessário.



Desde o início do ano letivo, nomeadamente no decorrer do mês de setembro, as crianças já efetuaram algumas conquistas, adquirindo relações de confiança, procura e partilha com os adultos da sala.

Os elementos do grupo já revelam autoconhecimento positivo, no que diz respeito à exploração do próprio corpo, no entanto alguns ainda necessitam de trabalhar competências como o bater palmas, entre outras. Relativamente à interação com os adultos e com os pares verifica-se que todas as crianças emitem sinais para solicitar o apoio dos prestadores de cuidados, mantêm o contacto ocular com os mesmos e algumas já demonstram interesse por outras crianças.

No que concerne à linguagem, apesar de já evidenciarem a aquisição de algumas competências como a reação à voz humana, esta área tem de ser estimulada por forma a que as crianças façam uma variedade de sons e gestos, expressem claramente os seus sentimentos, utilizem gestos ou outros sinais, combinem duas sílabas e imitem sons ou gestos efetuados pelos adultos. A área das competências cognitivas também vai continuar a ser estimulada, mais concretamente com atividades como a exploração de livros (aponta ou olha para as imagens).

Na área da motricidade algumas crianças necessitam de começar a rolar sobre si, de gatinhar, de sentar com apoio, entre outros. Todos conseguem levar objetos à boca, agarrar e soltar um objeto e seguir um objeto com o olhar.

- Equipa Técnica:

“O segredo de um grande sucesso está no trabalho de uma grande equipe” (Murillo Margarida)

A equipa que compõe a creche I é constituída pela Educadora Joana Lopes, e pelas auxiliares de educação Edite Almeida e Iolanda Brandão. Colabora também a Adelaide Ferreira.

- Espaço destinado à creche I:

A sala creche I é constituída por uma sala, que está dividida criando dois espaços distintos: um espaço de atividades, refeições e fraldário e um outro espaço para o dormitório. Todo o mobiliário e equipamento são estáveis para as crianças e proporcionam o seu conforto e bem-estar.

Através das experiências sensoriais vividas, através da ação direta das crianças sobre os objetos, os educandos fazem aprendizagens sobre estes e sobre as suas finalidades.

Os brinquedos estão ao alcance das crianças e isto possibilita-lhes ter a noção do que existe na sua sala, podendo assim, ter a iniciativa de os ir buscar para os explorar de forma livre. Nesse sentido, essa possível escolha dos objetos faz com que a criança tenha oportunidade de pôr em prática as suas ideias, exteriorizando os seus sentimentos, as suas emoções e a forma como interpreta a realidade. Iremos também introduzir objetos do dia-a-dia para as crianças brincarem de forma autónoma e orientada.



Gabriela Portugal corrobora esta ideia manifestando que “um ambiente bem organizado, onde objetos estimulantes estão acessíveis e onde há uma variedade de escolhas e de desafios visuais, tácteis e motores que chamem a atenção da criança encoraja a curiosidade, a exploração, e permite que cada criança estabeleça uma relação com o mundo ao seu próprio ritmo” (<https://pt.slideshare.net/NandaJecas/finalidades-e-prticas-educativas-em-creche-1>).

Para muitas atividades os adultos e as crianças trazem “objetos” do dia-a-dia, que são bons estimuladores sensoriais. Estes são de “uso aberto”, por forma a serem usados de diferentes formas.

A equipa tem também a preocupação em renovar os brinquedos, de forma constante e em brincar constantemente com as crianças.

Contextualização/fundamentação do tema

O tema de projeto “**Cultivando as Sensações**” surge como potenciador de diversas experiências sensoriais tão importantes nesta faixa etária, uma vez que a aprendizagem é feita através da ação e se traduz no desenvolvimento global harmonioso das crianças.

Deste modo, este projeto interliga-se com o projeto educativo da instituição “**ComunicArte: Artes, Ofícios e Culturas**”. Para que tal aconteça, o CSPB, no decorrer deste ano letivo, promoverá atividades educativas relacionadas com o tema das Culturas. São objetivos do Projeto Educativo para este ano letivo:

1. Promover atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
2. Identificar e valorizar traços da sua cultura e de outras compreendendo e reconhecendo o que têm de comum e de diferente, valorizando a riqueza da diversidade cultural;
3. Incentivar a participação das famílias e comunidade no processo educativo para a diversidade cultural, numa relação de efetiva colaboração.

Cultura, a temática deste ano, é definida por *Edward B. Tylor* como “todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade” (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura>). O conceito Cultura pode assumir vários significados, dependendo do contexto em que é utilizado. Este sofreu várias alterações ao longo do tempo.

No entanto, e porque o mais importante para as crianças desde tenra idade são as experiências sensoriais que vivenciam, assumimos que o termo cultura está relacionado com as capacidades que as crianças adquirem, enquanto membros da sociedade, ao longo de toda a vida, e vincamos que as que adquirem na primeira infância são as que mais as marcam e mais as definem. Surge então a imperiosa



necessidade de proporcionar às crianças um vasto leque de experiências sensoriais, o mais variadas e enriquecedoras possíveis.

Assim, este ano letivo, queremos proporcionar às crianças brincadeiras e experiências sensoriais que potenciem a sua “cultura”, desenvolvendo e explorando desde cedo todos os seus sentidos, enriquecendo-as. Maria *Montessori* vinca esta ideia definindo que “percebeu logo que a aquisição da cultura pode começar cedo” (<https://larmontessori.com/2013/01/22/compreendendo-montessori-o-material-montessoriano/>) visto que este tipo de atividades são construtoras da verdadeira “cultura” das crianças, pois proporcionam uma variedade de estímulos sensoriais que ajudam a desenvolver a sua estrutura neurológica e não só.

Sueli Marciali classifica o brincar como uma experiência cultural, visto que “é marcada pela continuidade e pela mudança (...) mas recriada a partir do que a criança traz de novo com o seu poder de imaginar, criar, reinventar e produzir cultura”. “Brincar é, pois, uma experiência de cultura importante não apenas nos primeiros anos da infância, mas durante todo o percurso de vida de qualquer ser humano” (<https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-sao-luis/brincar-uma-experiencia-de-cultura/>). O brincar sensorial potencia a aquisição da linguagem dos símbolos sociais e culturais, atribuindo-lhes novos significados.

Objetivos Operacionais

Tendo em conta o Projeto Pedagógico descrito, e as áreas que lhe estão inerentes, apresenta-se os objetivos que se pretendem desenvolver com o grupo Creche I, durante este ano letivo, no âmbito da implementação deste projeto.

Objetivos Gerais deste projeto: favorecer o contacto sensorial com diferentes materiais / objetos e proporcionar o contacto com instrumentos musicais e/ou objetos de diversos países.

Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Metas / Indicadores	Instrumentos
1.1 Participar em atividades sensoriais, por forma a promover a socialização.	Exploração do pano sensorial, durante o 1º semestre, na sala da creche I, do CSPB.	Pelo menos 90% das crianças que participem nesta atividade devem participar na atividade. Esta capacidade será medida através da observação direta.	- Registos escritos - Folhas de presenças - Observação direta



Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Metas / Indicadores	Instrumentos
1.2 Explorar diferentes instrumentos musicais.	Exploração da Caixa Sensorial, durante o 1º semestre, na sala da creche I, do CSPB.	Pelo menos 60% das crianças que participem nesta atividade devem manipular os diferentes instrumentos musicais. Esta capacidade será medida através da observação direta, enquanto decorre a dinâmica.	- Registos escritos - Folhas de presenças - Observação direta
1.3 Observar e manipular diferentes texturas, por forma a desenvolver o tacto. 1.4 Reagir ao escutar diferentes sons, por forma a explorar a audição.	Exploração dos Arcos Sensoriais Sensorial, durante o 2º semestre, na sala da creche I, do CSPB.	Pelo menos 70% das crianças que participem na atividade devem manipular as diferentes texturas. Pelo menos 60% das crianças que participem neste atelier devem reagir ao escutar os diferentes sons. Esta capacidade será medida através da observação direta.	- Registos escritos - Folhas de presenças - Observação direta
1.5 Desenvolver a motricidade fina, nomeadamente o movimento de pinça.	Exploração de um tambor sensorial durante o 2º semestre, na sala da creche I, do CSPB.	Pelo menos 70% das crianças que participem nesta atividade devem desenvolver a motricidade fina. Esta capacidade será medida através da observação direta, enquanto decorre a dinâmica.	- Registos escritos - Folhas de presenças - Observação direta

Estratégias e Métodos

Este projeto dará privilégio à implementação da aprendizagem ativa, usando o modelo *Highscope*, ou seja sempre que possível iremos aproveitar os desejos e as motivações, as experiências e os costumes das crianças para efetuar momentos de aprendizagem mesmo que estes não estejam planificados.

Iremos dar continuidade à educação individualizada a cada criança, pois as necessidades e interesse de uma poderão não ser os mesmos de outra.



É ainda de referir que com crianças tão pequenas urge a necessidade de falar muito, explicar tudo muito bem e o acessível possível, mostrar todos os materiais e dizer os nomes dos mesmos, por forma a construir aprendizagem. Os prestadores de cuidados devem utilizar como técnica entoar frases curtas e expressivas e contornos melódicos marcados, no seu discurso.

Relativamente às estratégias iremos ainda continuar a recorrer às sessões de Yoga orientadas pela Professora Rita Seabra, e às aulas de Música dinamizadas pela Professora Paula Coutinho. Tanto o Yoga como a Música são bons condutores para dar continuidade a este projeto e “trabalhar” as sensações.

Plano de atividades

Apresenta-se, de seguida, e de forma mais elucidativa, as atividades que serão dinamizadas ao longo deste ano letivo, no âmbito do projeto apresentado.

- **Exploração do Pano Sensorial:** o grupo terá oportunidade de explorar um pano sensorial. Será explorado com as crianças sentadas no chão ou nas espreguiçadeiras, com a sala escura. As crianças irão visualizar o movimento do pano para cima e para baixo, que será segurado pelos adultos, e visualizar a cor fluorescente das estrelinhas. Esta atividade será acompanhada ao som de músicas chinesas.

- **Exploração da Caixa Sensorial:** as crianças serão colocadas, uma de cada vez, dentro da caixa de cartão, aberta na parte da frente / sem frente. Esta caixa terá no cimo luzes de natal colocadas (a piscar e a funcionar a pilhas) e no chão da caixa vários instrumentos musicais, representativos de vários países, para as crianças explorarem de forma livre e orientada.

- **Exploração dos Arcos Sensoriais:** o grupo terá oportunidade de explorar dois arcos sensoriais compostos por fitas e tecidos de várias texturas e por fontes sonoras diferentes, por exemplo guizos, brinquedo de borracha que fazem barulho, etc... . Esta dinâmica será acompanhada com música de vários países: Índia, Brasil,...

- **Exploração do Tambor Sensorial:** ao som de músicas africanas as crianças terão oportunidade de explorar o tambor sensorial de forma livre, com as fitas coloridas escondidas. Posteriormente, o adulto incentiva as crianças a pegar em pinça nas fitas e a puxá-las de dentro do tambor.

**Plano de Formação / Informação**

Área a trabalhar	Atividade a realizar	Calendarização	Recursos Necessários		
			Humanos	Materiais	Logísticos
“Parentalidade – gestão de conflitos: conflitos e birras”	Ação de sensibilização/informação	abril	Comunidade Educativa Famílias Psicóloga	Máquina Fotográfica Computador Vídeo Projektor	
Sessão de Yoga para Pais e Filhos	Atividade prática	1º semestre	Pais Crianças Prof. de Yoga	Os necessários à prática do Yoga	

Metodologia de divulgação do projeto

Este projeto será dado a conhecer aos pais e encarregados de educação em reunião de pais. Poderá ser consultado no *site* da instituição (www.cspbrralha.pt).

A divulgação do referido projeto é feita através das atividades realizadas pelas crianças, recorrendo ao registo fotográfico das mesmas. A avaliação é registada, sempre que se justificar e, posteriormente, em relatório do Projeto. As avaliações das atividades serão dadas a conhecer aos pais / encarregados de educação em reuniões de pais.

Serão utilizados os placards de sala e paredes do corredor para afixar trabalhos realizados pelas crianças. Através de *email*, do *facebook*, e do *site* divulgaremos algumas das atividades, não só as inerentes ao Projeto, mas como todas as outras que decorrem na instituição. Poderemos também utilizar os jornais locais.

Via caderneta serão trocadas informações pessoais úteis para o crescimento de cada criança e para a construção da educação.

Conclusão

“(…) é precisamente na primeira infância que se edificam as bases para o desenvolvimento global da criança”. (in <https://www.edulog.pt/observatorio/creche-atender-com-qualidade-a-criancas-do-zero-aos-tres/>)

Um dos grandes objetivos da creche é proporcionar um atendimento personalizado a cada criança, num clima de afetividade que contribua para o desenvolvimento global. Pressupõe-se que este projeto seja veículo desta concretização, através das suas intenções e finalidades pedagógicas. Este documento



traduz as necessidades do grupo e pretende criar momentos exploratórios que sejam geradores de aprendizagem. É agindo e interagindo com os outros e com os objetos que a rodeia que a criança constrói o seu conhecimento.

Segundo Eduardo Sá a creche “é útil para aprender a descobrir os sentimentos, aprender a imaginar e a fantasiar. Para aprender com o corpo, com a música e com a pintura. E para brincar! Uma criança que não brinque deve preocupar mais os pais do que se ela fizer uma ou outra birra” (<http://tokabrincar.pt/bercario-do-infantario/>).

Webgrafia

- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura>
- <http://tokabrincar.pt/bercario-do-infantario/>
- <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-sao-luis/brincar-uma-experiencia-de-cultura/>
- <https://larmontessori.com/2013/01/22/compreendendo-montessori-o-material-montessoriano/>
- <https://pt.slideshare.net/NandaJecas/finalidades-e-prticas-educativas-em-creche-1>
- <https://www.edulog.pt/observatorio/creche-atender-com-qualidade-a-criancas-do-zero-aos-tres/>